



## AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTINOCICEPTIVO DE EXTRATOS METANÓLICOS DE *Inga vera* Willd.

Fabiano Ap. Aime dos Santos<sup>\*1</sup>, Luciane Angela Nottar Nesello<sup>1</sup>, Valdir Cechinel Filho<sup>2</sup>, Fátima de Campos Buzzi<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil. <sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.  
*\*fabianoaimesantos@gmail.com.br.*

### INTRODUÇÃO

*Inga vera* pertence à família das Fabaceae e sub-família Mimosoideae, com cerca de 40 gêneros e aproximadamente 400 espécies, distribuídas na América tropical e subtropical. Popularmente é conhecido por ingá, ingá-do-brejo, ingá-banana, ingá-de-quatro-quinas, ingazeiro. É utilizada na medicina popular como analgésica e anti-inflamatória. Este trabalho avaliou a propriedade antinociceptiva dos extratos metanólicos brutos dos frutos de *Inga vera* Willd, em modelos farmacológicos específicos para a dor em camundongos.

### MATERIAL E METODOS

Foram utilizados modelos de dor induzidas pelo ácido acético, formalina, glutamato e capsaicina. Foram utilizados camundongos machos, pesando de 25-35 g, e divididos em grupos de 8 animais. Os grupos tratados receberam os extratos 30 minutos antes da administração pela via intraperitoneal. E após os agentes álgicos os tempos de observação foram de 20, 30, 15 e 5 minutos, respectivamente em cada modelo.

### RESULTADOS

A partir de uma avaliação preliminar dos extratos metanólicos dos galhos e folhas pelo método de contorções abdominais induzidas pelo ácido acético, nos modelos de dor induzidas por formalina, capsaicina e glutamato. No modelo induzido por formalina observou-se uma inibição de  $57,23\% \pm 2,28$  dos galhos e  $52,13\% \pm 3,6$  das folhas sendo esta inibição superior a

observada na fase 2 deste modelo bem como no edema. Ambos os extratos também apresentaram inibições no modelo de dor induzida pela capsaicina e pelo glutamato. O efeito antinociceptivo no modelo de contorções abdominais induzidas pelo ácido acético dos extratos metanólicos da polpa, casca e sementes dos frutos de *Inga vera*, foram bastante significativos e apresentaram os valores de inibição das contorções abdominais em  $65,71\% \pm 4,42^{**}$ ,  $59,68\% \pm 5,82^{**}$  e  $64,08\% \pm 3,09^{**}$  respectivamente. Comparando os valores obtidos, com alguns fármacos utilizados na terapêutica, como o ácido acetilsalicílico (AAS) e paracetamol (PAR) que apresentam valores de inibição de 35 e 38% respectivamente, na mesma dose de 10 mg/kg, os extratos avaliados foram bem mais efetivos.

### CONCLUSÕES

Os extratos das folhas e galhos bem como os extratos dos frutos de *Inga vera*, demonstraram resultados muito promissores nos modelos de dor avaliados neste trabalho, comprovando a utilização popular desta planta como analgésica e antiinflamatória. Os estudos fitoquímicos estão em andamento para a elucidar os princípios ativos.

### AGRADECIMENTOS

Art 171- Governo do Estado de Santa Catarina FAP/Universidade do Vale do Itajaí.